



Monitoria Climática de Moçambique

Boletim mensal de Monitoria a Seca

Boletim n° 74

Maio de 2026



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA, IP

www.inam.gov.mz

- O Inverno de 2026 está a decorrer sob a fase neutral do ENSO e IOD;
- Há alta probabilidade de evolução do ENSO para El Niño durante o inverno de 2026;
- Durante a época chuvosa 2025/26 houve início precoce e fim tardio de chuvas significativas;
- O mês de Abril de 2026 foi seco principalmente nas zonas norte e centro do país;
- O período de Fevereiro à Abril de 2026 foi húmido no sul e norte do país;
- Houve registo de chuvas extremas e intensas a norte do país;
- A vegetação, culturas e pasto encontram-se saudáveis no sul do país.

Principais Factores Climáticos em Moçambique



Global (ENSO)

O verão de 2025/26 decorreu sob a influência da fase neutra do ENSO. Perspectivas apontam alta probabilidade de evolução para a fase de El Niño durante o inverno de 2026 no hemisfério sul.

Importa salientar que o ENSO não exerce a sua influência na precipitação, durante o inverno, contudo, factores climáticos locais, como continentalidade, latitude, altitude, vegetação, etc, exacerbam o seu efeito.

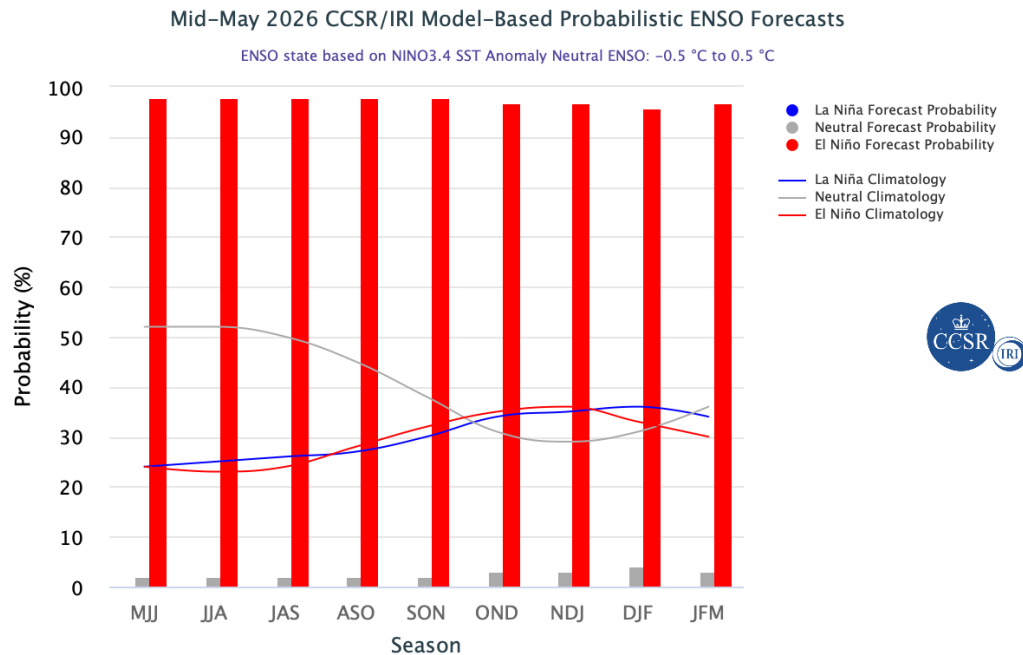


Fig 1.1: Projecção do ENSO (El Niño Oscilação Sul), em meados de Abril de 2026. Barras de Azul para La Niña, barras de Vermelho para El Niño e barras de cinza para Neutro. **Fonte:** IRI (International Research Institute)

Regional (IOD)

IOD (Indian Ocean Dipole – “na sigla inglesa” ou Dipolo do Oceano Índico – em português) é um dos importantes factores climáticos de nível regional para Moçambique. Este influencia mais a precipitação, na costa da zona Centro e Norte do País.

Segundo a **Figura 1.2**, IOD encontra-se na fase **NEUTRA** e com projecções a apontar a sua permanência nesta fase durante o inverno (2026) do hemisfério sul.

A região norte e parte da centro, sofrem ainda a influência da Zona de Convergência Intertropical – ITCZ, durante o verão do hemisfério sul.

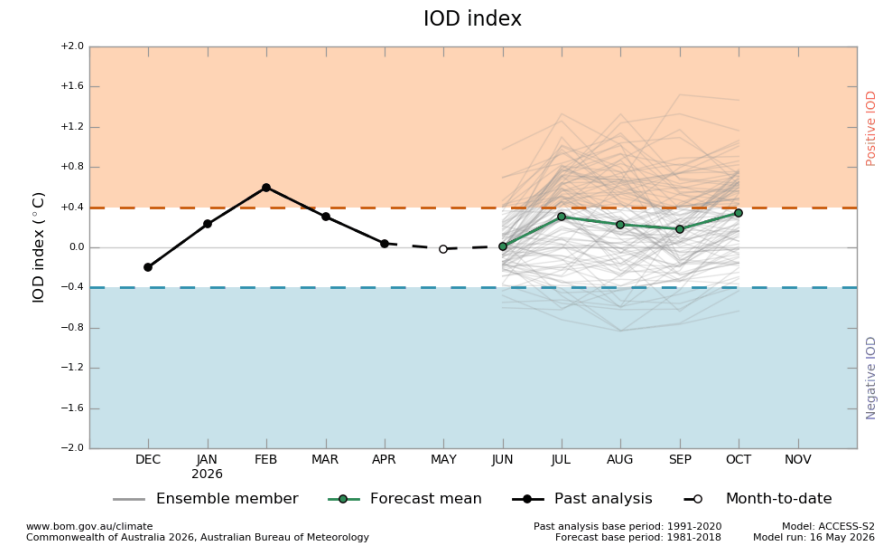


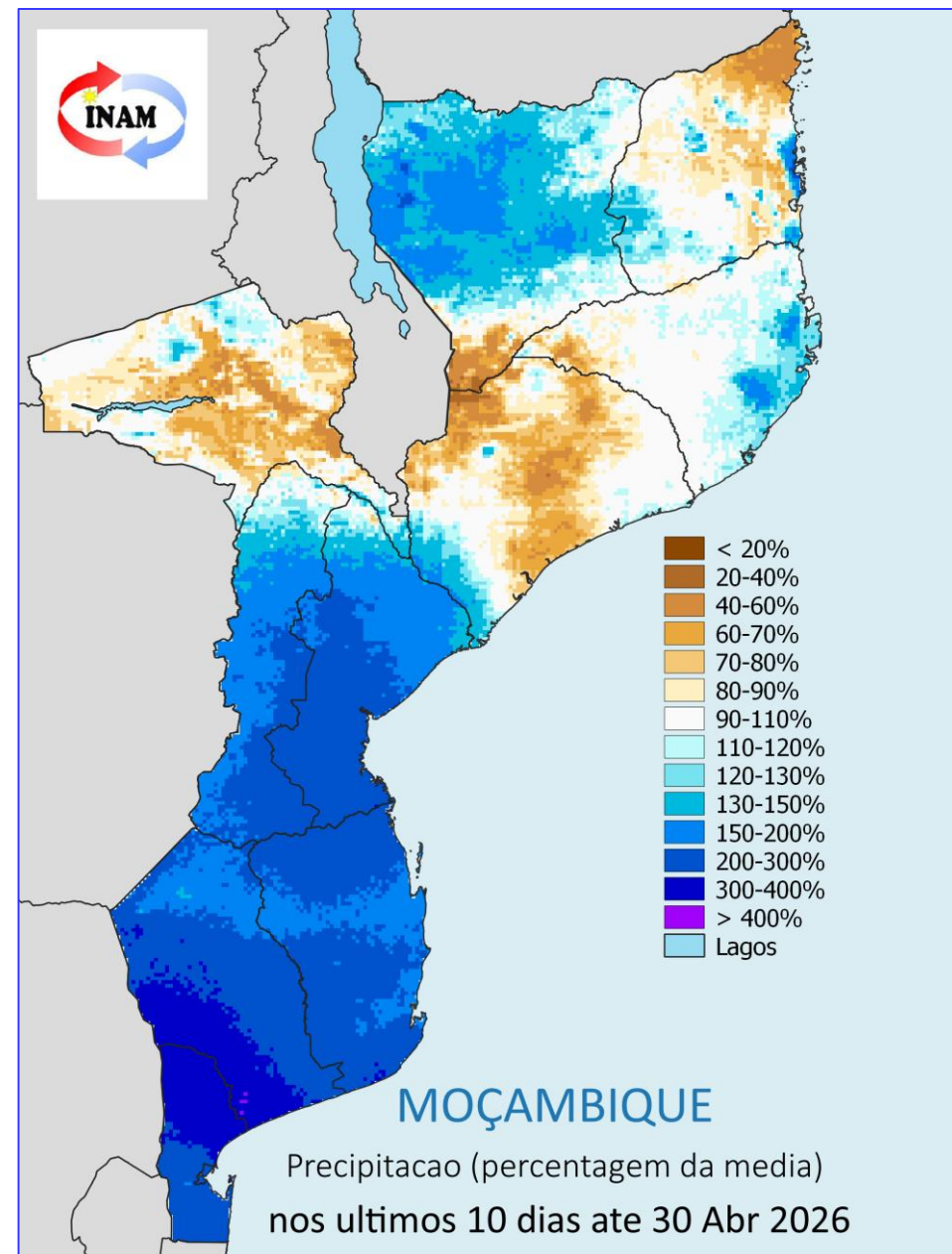
Fig 1.2: Projecção de IOD (Dipolo do Oceano Indico), em meados de Abril de 2026. Tons de vermelho para Positivo, tons de lilas para Negativo e Tons a Branco para fase Neutra. **Fonte:** BOM (Australian Bureau of Meteorology)

Precipitação Recente (de 21 a 30 de Abril de 2026)

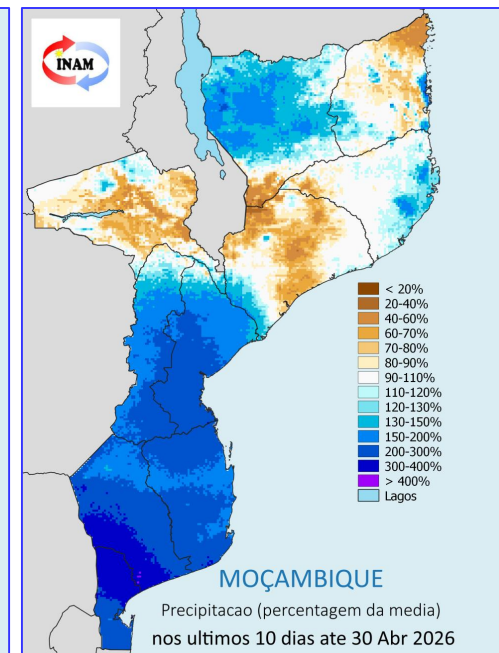
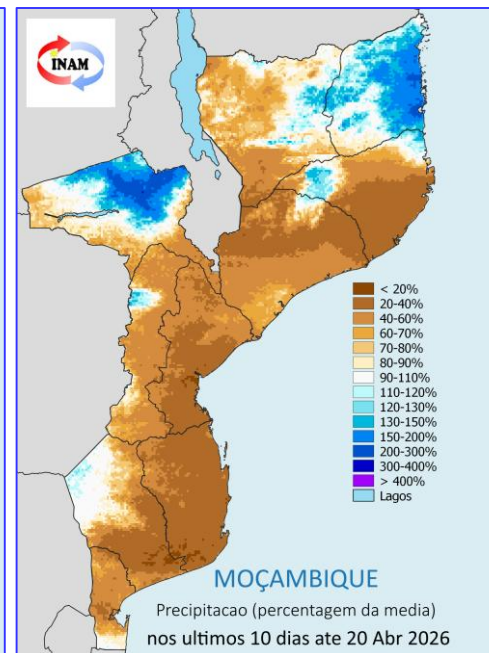
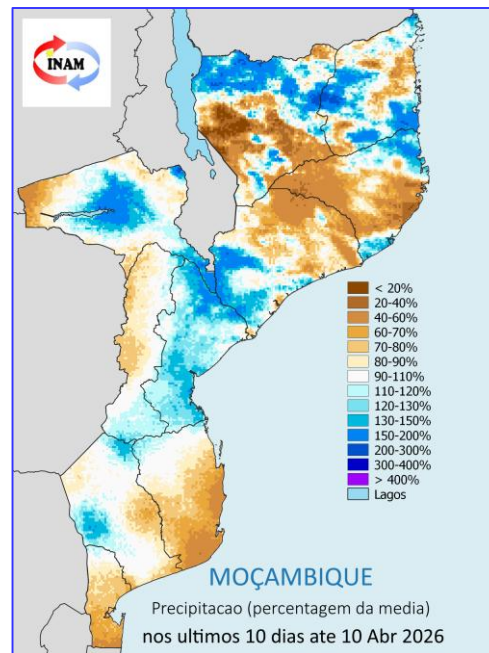
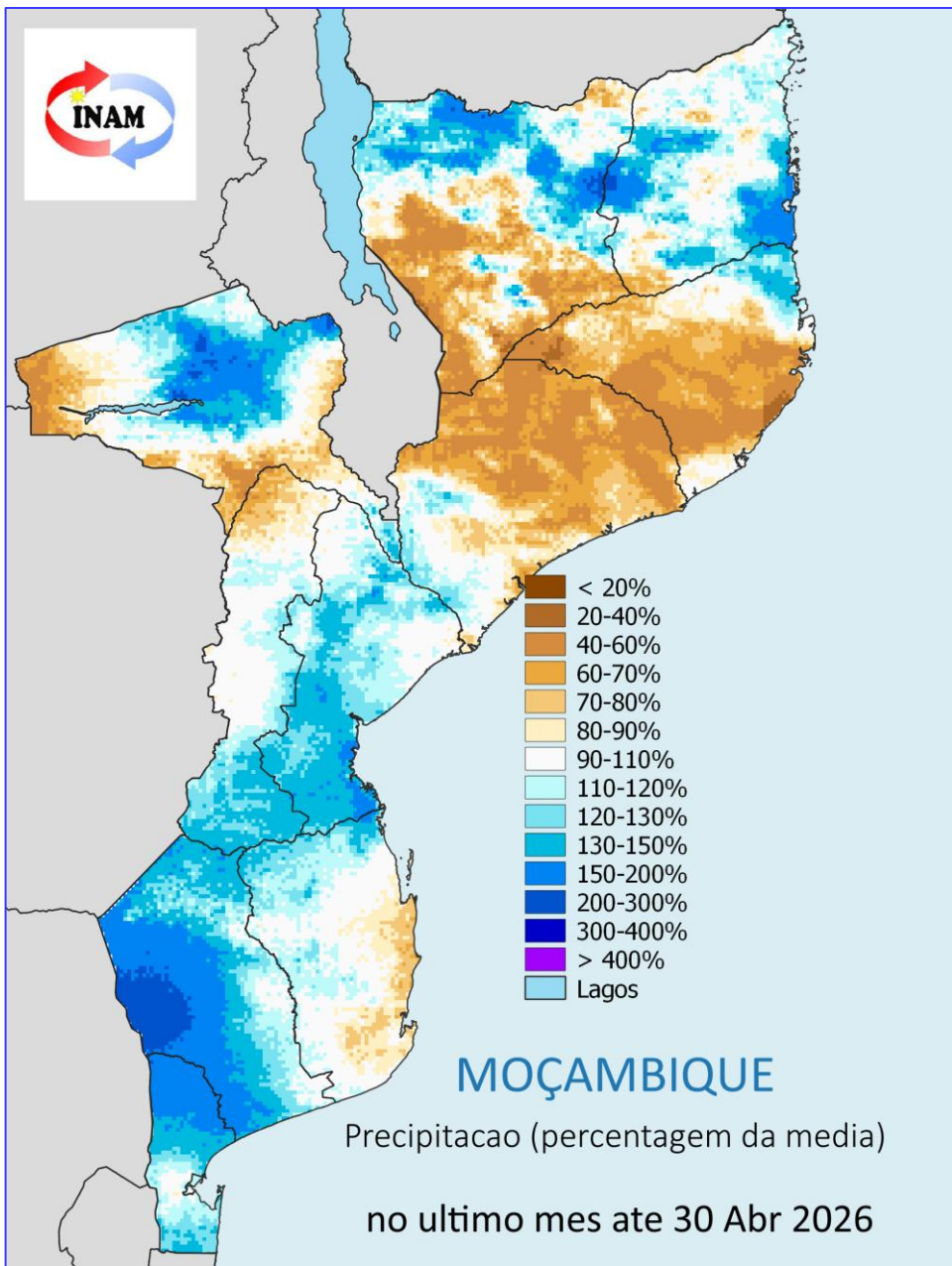
De uma maneira geral, a terceira década de Abril de 2026, foi dominada pela precipitação abaixo da media climática, principalmente em certas áreas dos distritos das províncias de Cabo delgado, Nampula, Niassa, Tete e Zambezia **(figura 2)**.

Este facto pode complicar o bom desenvolvimento das culturas e pasto, nesta terras.

Fig. 2: Precipitação de 21 a 30 de Abril de 2026. Expressa em percentagem da média de longo prazo. Tons de castanho para condições mais secas que a média, Tons de azul para condições mais húmidas que a média.



Precipitação do mês de Abril de 2026

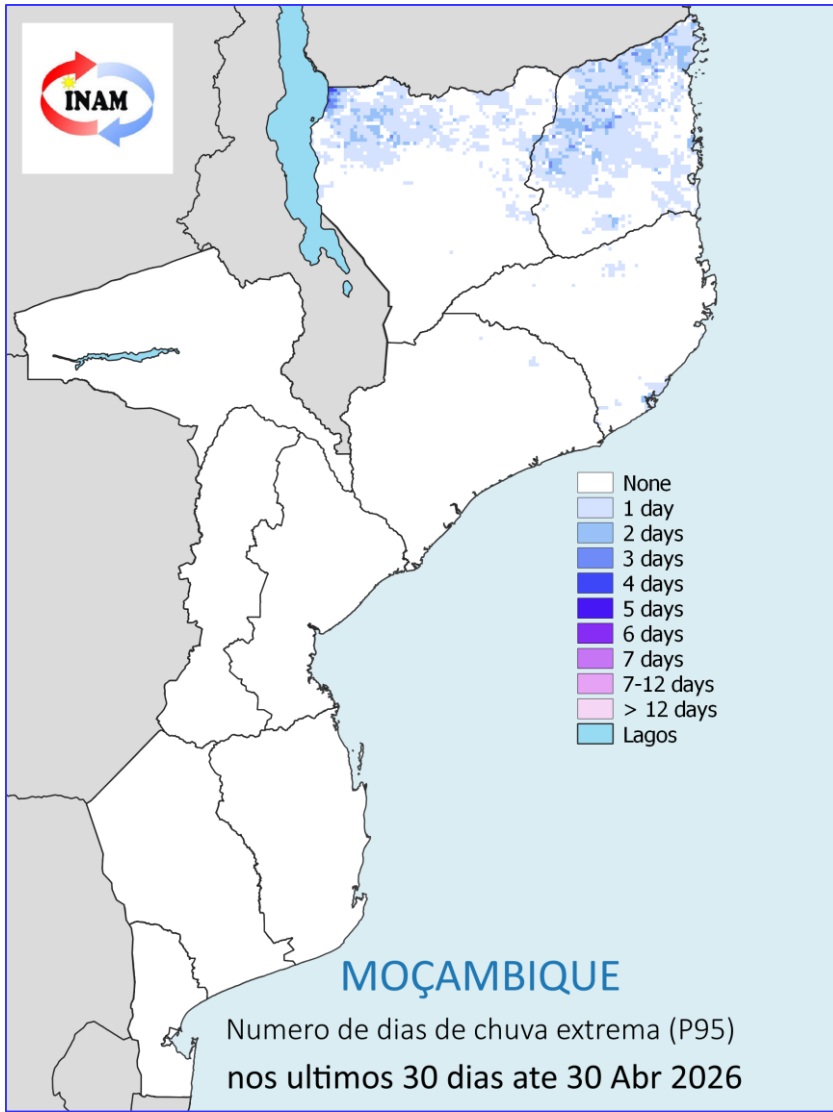


A irregularidade temporal e espacial, caracterizou a distribuição da precipitação durante o mês de Abril de 2026, segundo os mapas da figura 3b, c & d.

De uma maneira geral o mês de Abril de 2026 foi seco, principalmente em parte das províncias de Niassa, Nampula, Zambézia e Tete (Figura 3a). Facto este que provocou stress nas culturas e pasto por falta de água.

Fig. 3: Precipitação de Abril (a), 01-10/04 (b), 11-20/04 (c), 21-30/04 (d) 2026. Expressa em percentagem da média de longo prazo. Tons de castanho para chuvas abaixo da média, tons de azul para chuvas acima da média.

Precipitação extrema de Abril de 2026



Chuvas extremas ou muito acima da média ou ainda chuva incomum ocorrem com maior frequência durante o verão de Moçambique. Este tipo de fenómeno preocupa porque provoca impactos diversos, como cheias, inundações urbanas, erosão de solos, deslissamento de terras, destruição de culturas e infraestruturas, eclosão de doenças de origem hídrica, etc.

Em Abril de 2026 precipitação extrema foi registada nas provincias de Niassa e Cabo delgado.

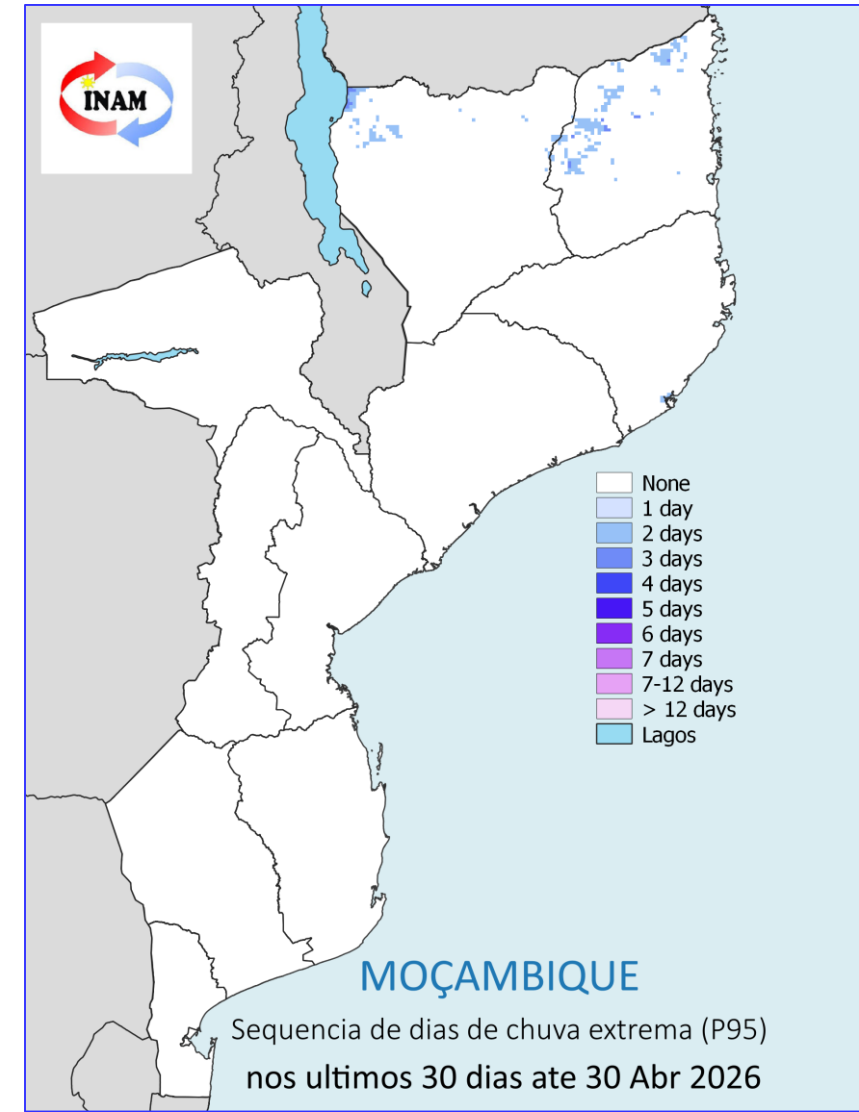
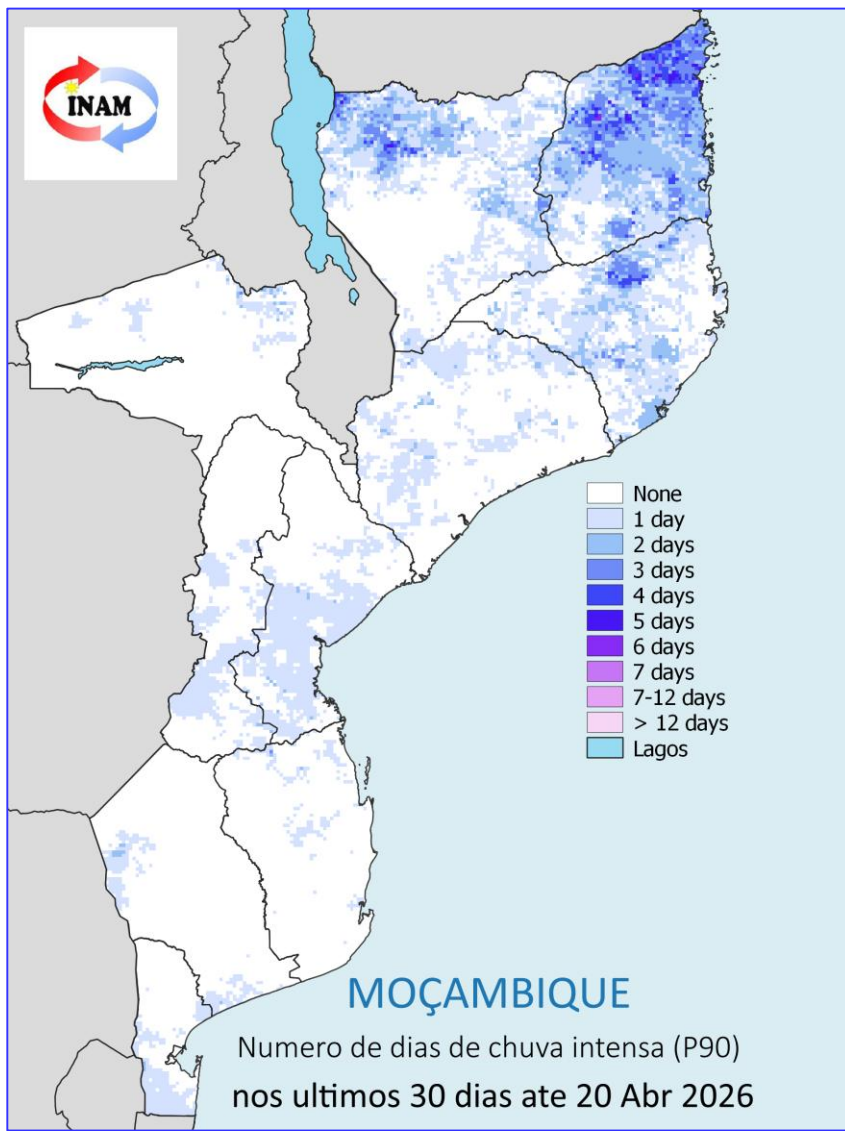


Fig. 4: Numero de dias com Precipitação extrema (a) e Sequência de dias com precipitação extrema (b) durante o mês de Abril de 2026. Tons de azul para menor frequência e Tons de violeta para maior frequência.

Precipitação intensa em Abril de 2026



Chuvas intensas são as que acontecem com maior intensidade e com potencial de provocar grandes impactos sociais, económicos e ambientais.

Segundo os mapas da figura 5 em Abril de 2026 um pouco por todas as provincias houve registo de precipitação intensa em mais de 5 dias consecutivos, principalmente nas provincias de Cabo Delgado e Niassa. Isto pode ter sobrecarregado as bacias hidrograficas, diques e valas de drenagem, a ponto de ocorrência de cheias e inundações.

Este fenómeno pode também ter dificultando o desenvolvimento das culturas e pastos para animais.

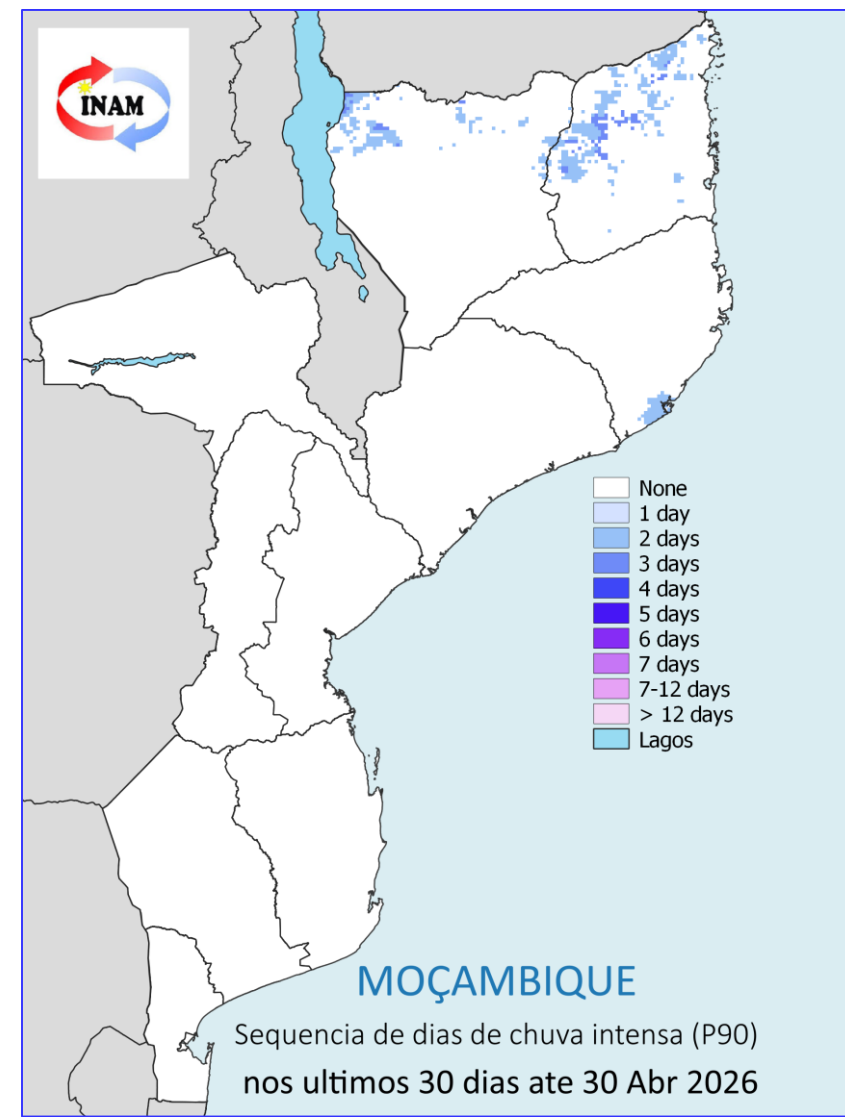


Fig. 5: Numero de dias com Precipitação intensa (a) e Sequência de dias com precipitação intensa (b) durante o mês de Abril de 2026. Tons de azul para menor frequência e Tons de violeta para maior frequência.

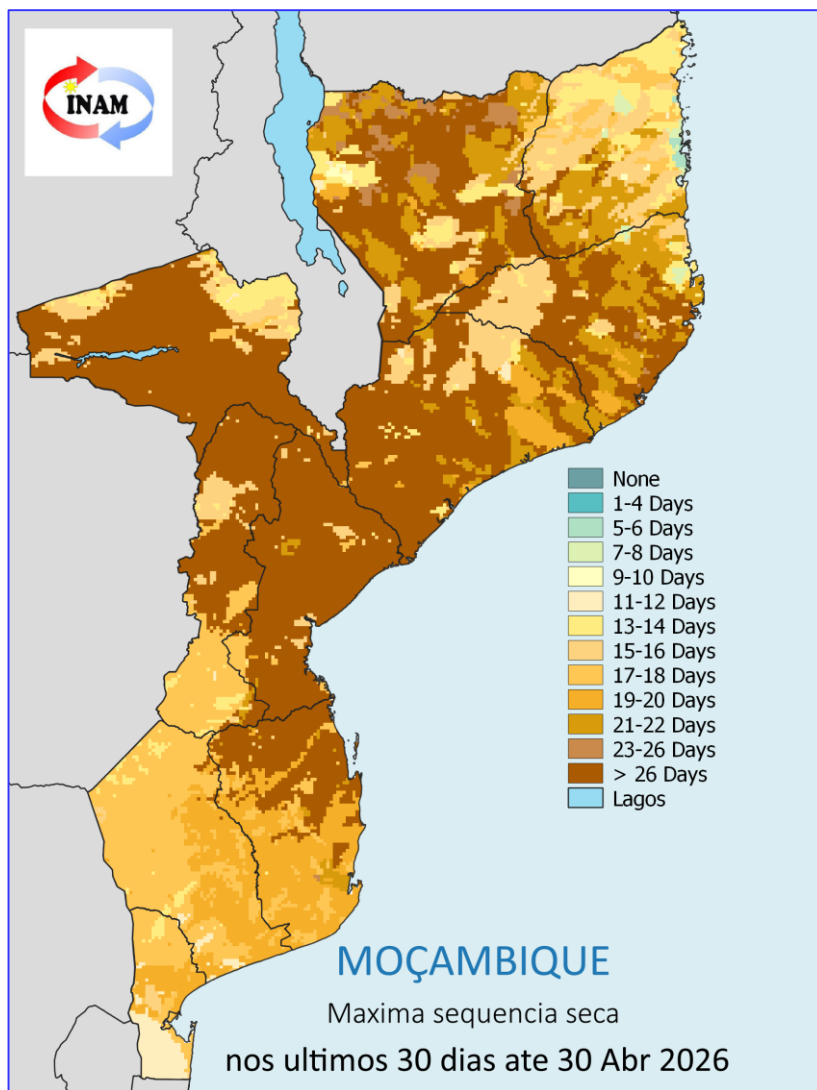


Fig. 6a: Máxima sequência seca em Abril de 2026. Tons de castanho / laranja indicam os períodos secos mais longos, tons de azul para períodos secos mais curtos

Dias Secos e Índice Padronizado de Precipitação (SPI)

Como característica da época de transicao, o mapa da figura 7a mostra maior sequência de dias secos (mais de 26 dias) nas províncias da zona centro e norte do país (figura 6a). De outro lado, nas províncias de Maputo e Gaza, observaram em Abril de 2026, o SPI positivo devido a chuvas avultadas (figura 6b).

Para os dois casos, as culturas e pastos, podem ter sido prejudicados devido ao stress hídrico por falta e excesso de água.

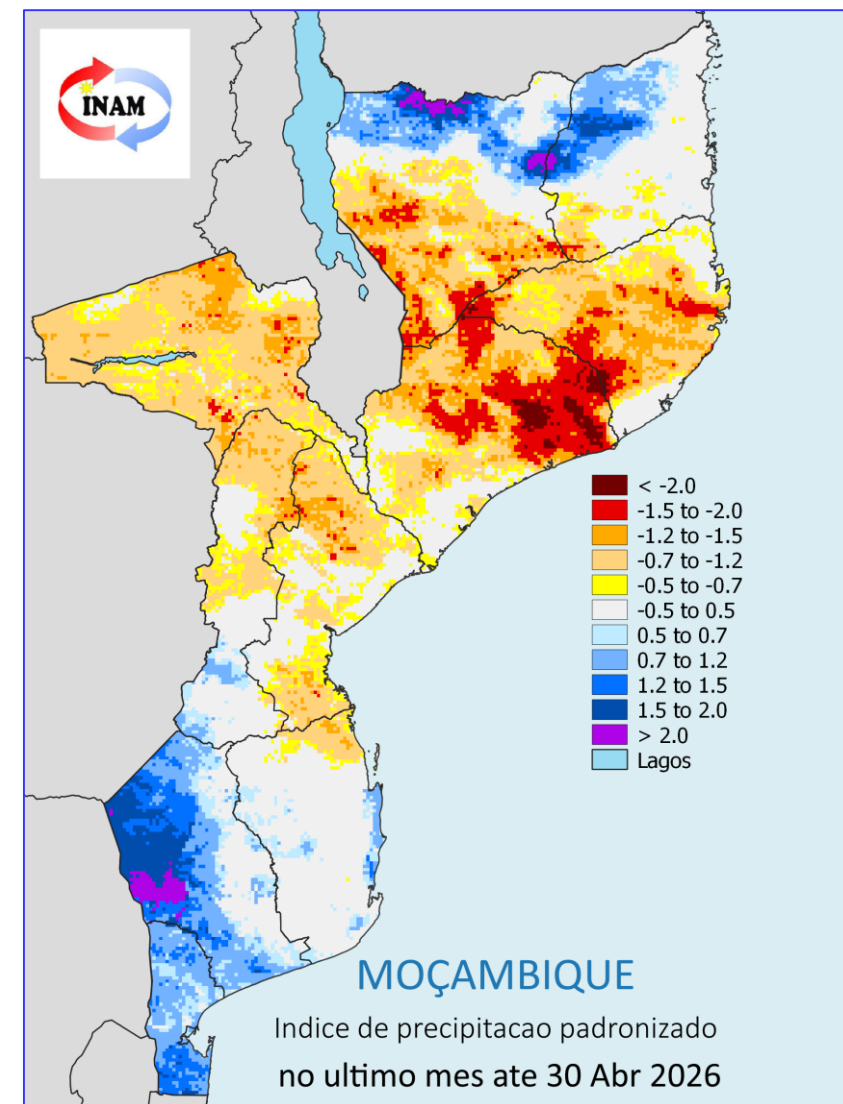


Fig. 6b: Índice de Precipitação Padronizada do mês de Abril de 2026. Tons de castanho para condições mais secas que a média e tons de violeta para condições mais húmidas que a média.

Precipitação mensal de Outubro de 2025 a Abril de 2026

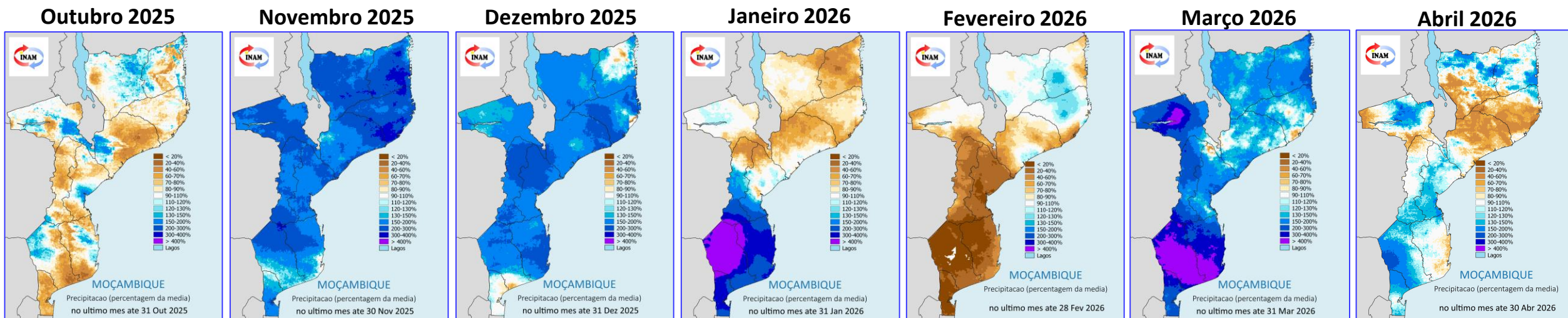


Fig. 7: Precipitação em Outubro (a), Novembro (b), Dezembro (c) de 2025, Janeiro (d), Fevereiro (e), Março (f) e Abril (g) de 2026. Expressa em percentagem da média de longo prazo. Tons de castanho para condições mais secas que a média, Tons de azul para condições mais húmidas que a média

Os mapas de precipitação mensal (de Outubro de 2025 a Abril de 2026) destacam o verão que iniciou com chuvas meio tímidas, um pouco por todo o país, a pesar de certos distritos da zona norte terem registado chuvas precoces da época chuvosa 2025/26.

Em Novembro, Dezembro de 2025 e Março de 2026 para todo o país e em Janeiro de 2026 para a zona sul, foi registada a consolidação de chuvas, algo que beneficia bastante a produção de alimentos e pasto para animais domésticos e selvagens (**Figura 7**). Fevereiro de 2026 foi bastante seco, principalmente no sul e centro do país. Parte de Cabo delgado, Manica e Tete houve défice de precipitação em Janeiro e Fevereiro de 2026. Em Abril de 2026, a pesar de ser período de transição, várias áreas do país continuaram a registar chuvas significativas.

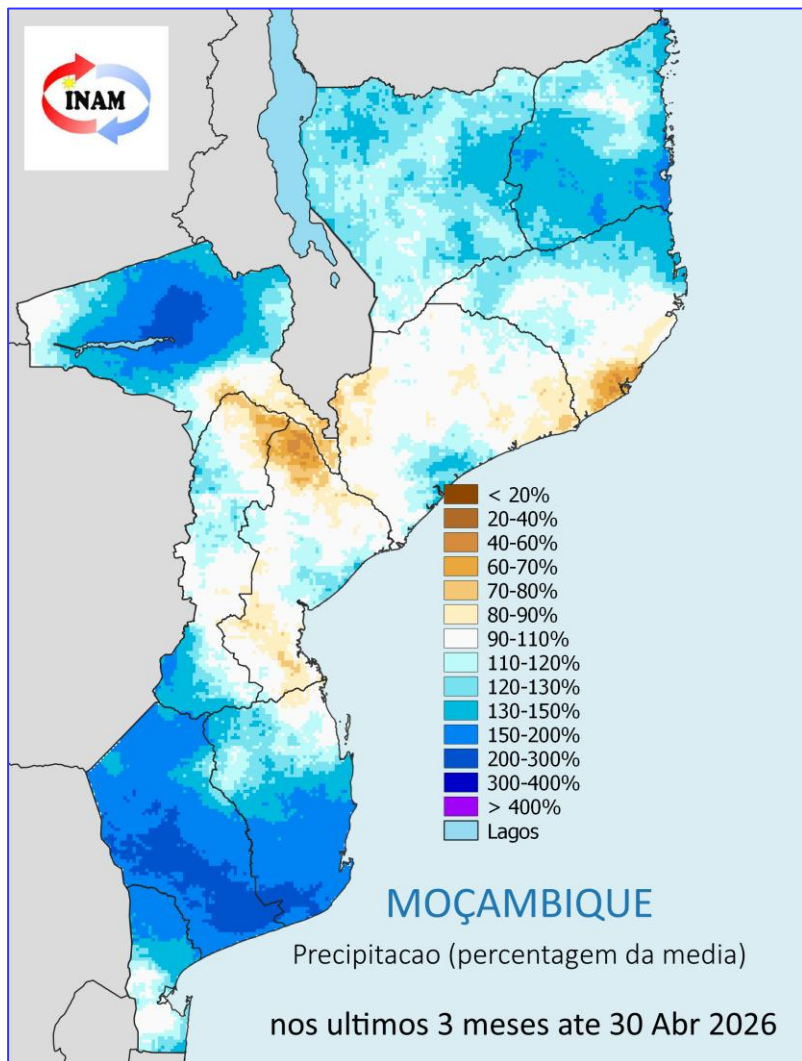


Fig. 8.1: Anomalia de Precipitação dos meses de FMA de 2026. Expressa em percentagem da média de longo prazo. Tons de castanho para chuvas abaixo da média, tons de azul para chuvas acima da média.

Numa análise trimestral (Fevereiro a Abril de 2026) e cumulativa, de acordo com os mapas da figura 9, pode-se dizer que, grande parte do país registou chuvas acima do normal climatológico, (**figura 8.1**), o que provocou humidade suficiente para a actividade agrícola e pasto para animais, segundo o mapa da **figura 8.2**, ao lado.

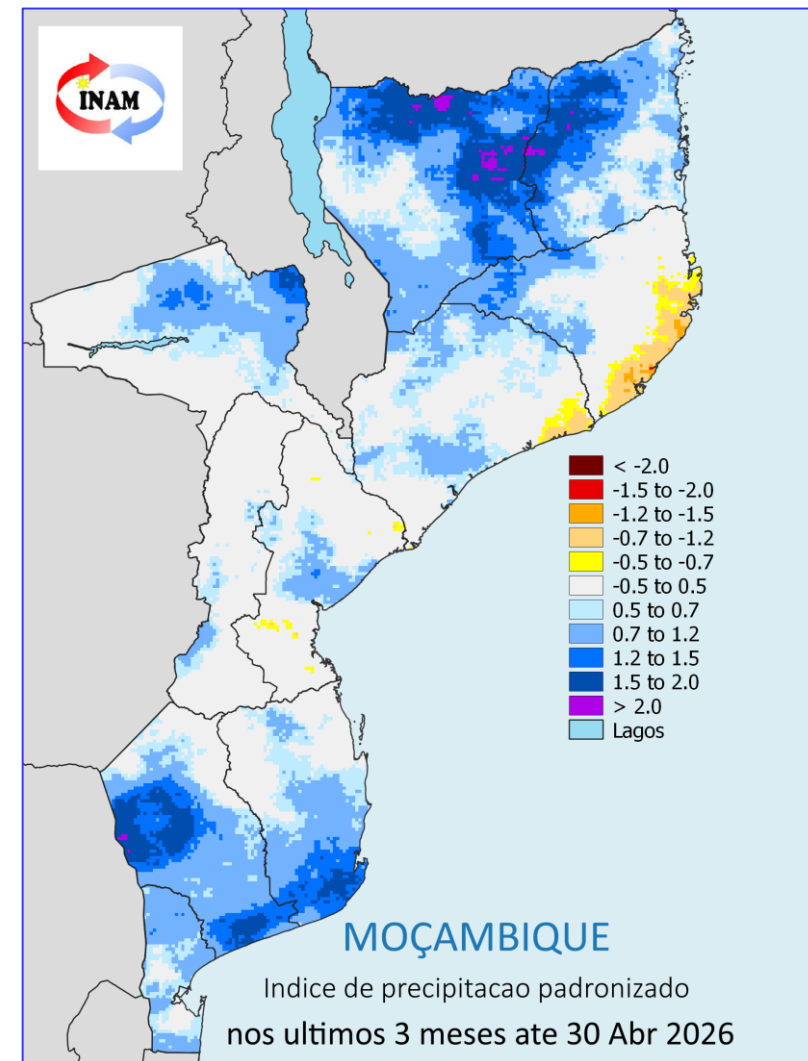
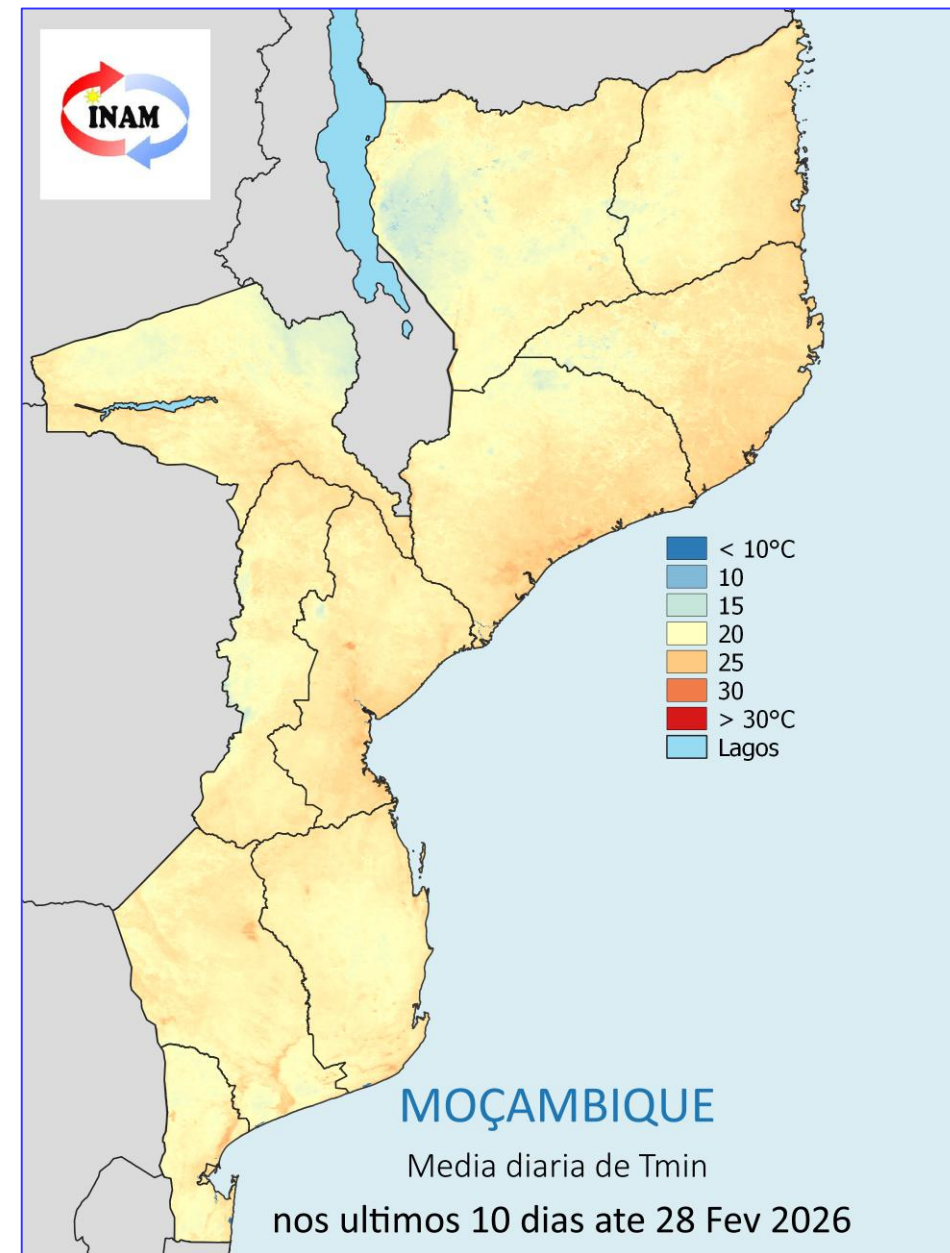


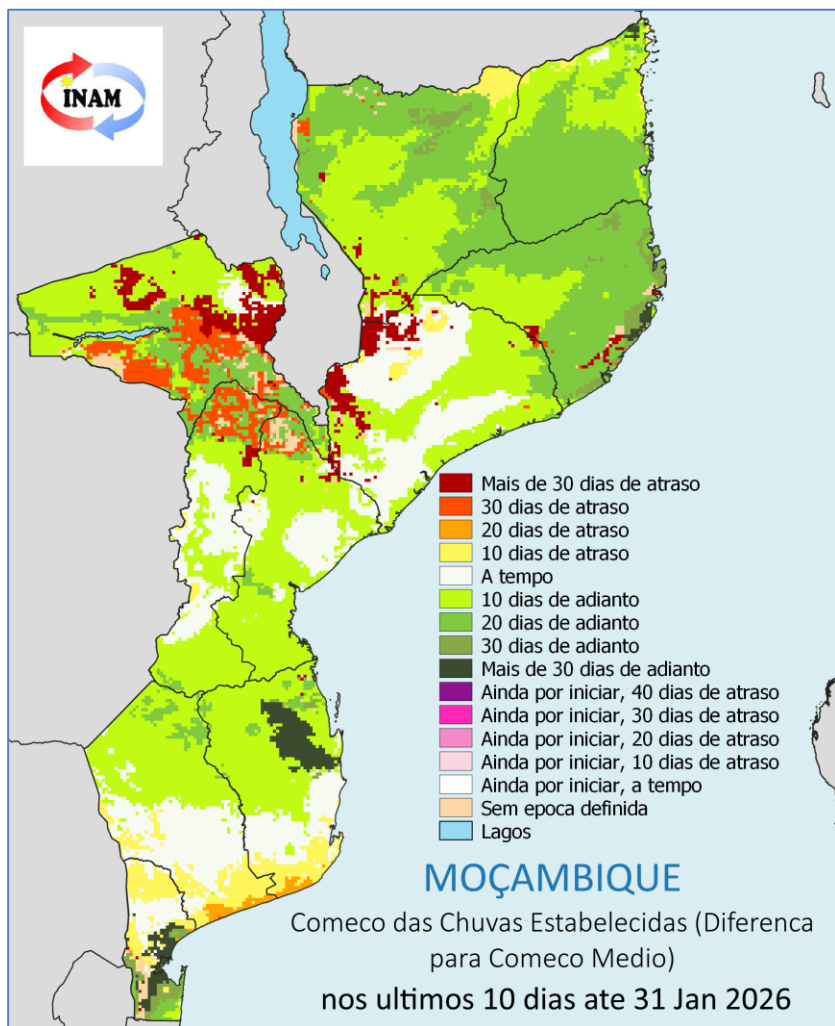
Fig. 8.2: Índice de Precipitação Padronizada dos meses de FMA de 2026. Tons de castanho para condições mais secas que a média e tons de violeta para condições mais húmidas que a média.

Numa análise geral, grande parte do país registou temperaturas mínimas acima da média climatológica (1981-2010). Isto quer dizer que as noites foram mais quentes que o normal, excepto as terras altas de Niassa, Nampula, Zambézia e Tete, como ilustra o mapa da figura 10, ao lado.

Fig. 9.: Media da temperatura mínima de 21 a 30 de Abril de 2026.. Tons de vermelho para noites mais quentes e tons de azul para noites mais frescas que a media.



Início e fim de chuvas significativas, durante a época chuvosa 2025/26



Segundo o mapa da figura 10 a esquerda, o início da época chuvosa 2025/26 foi precoce que a média, em grande parte do país (cor verde). Do outro lado o fim foi tardio que a média, em grande parte das provincias (cor violeta e verde).

Este cenário mostra que a época chuvosa 2025/26 foi bastante húmida e longa. Facto que pode ter sido favorável para uma boa produção de alimentos e pasto para animais.

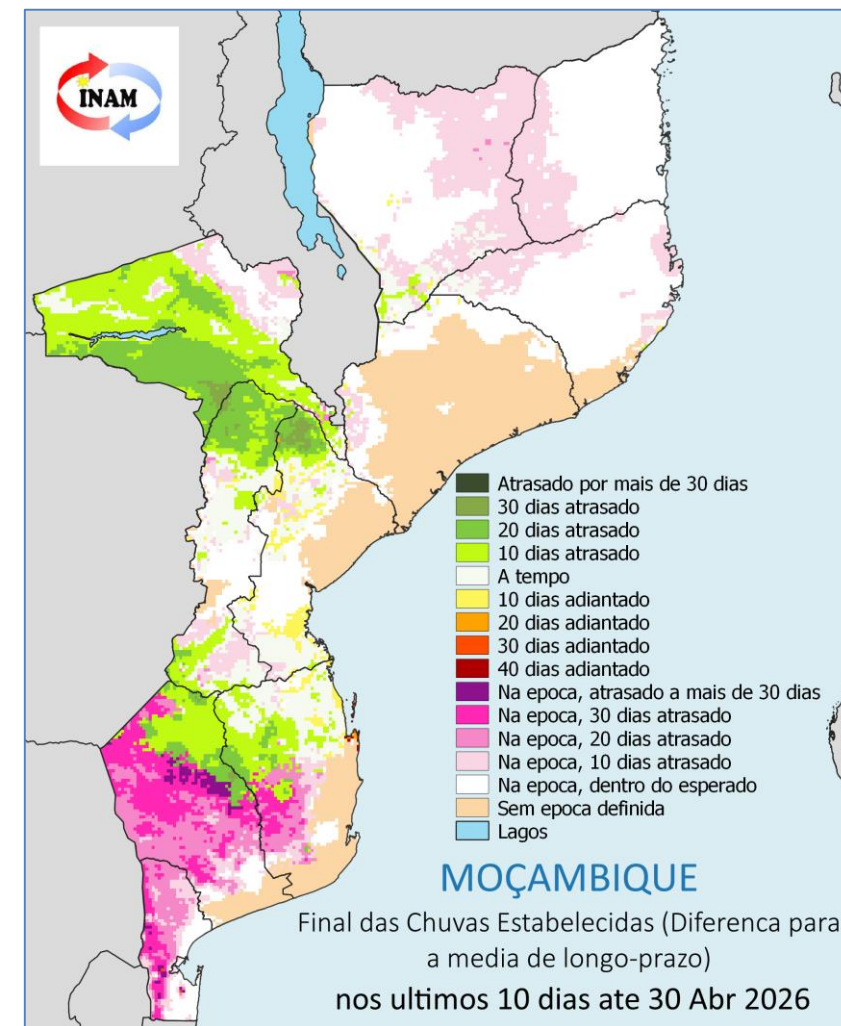


Fig. 10: Inicio de chuvas significativas (precip=>2mm em 24 horas), até 31 de Dezembro de 2025 (Tons de vermelho para tardio que a média; tons de verde para precoce que a média; Tons de branco para inicio normal) e fim das chuvas significativas, ate 30 de Abril de 2026, referents a época chuvosa 2025/26 (Tons de vermelho para precoce que a média; tons de verde para tardio que a média; Tons de branco para inicio normal).

Resposta do terreno (NDVI e Temperatura de superfície do solo)

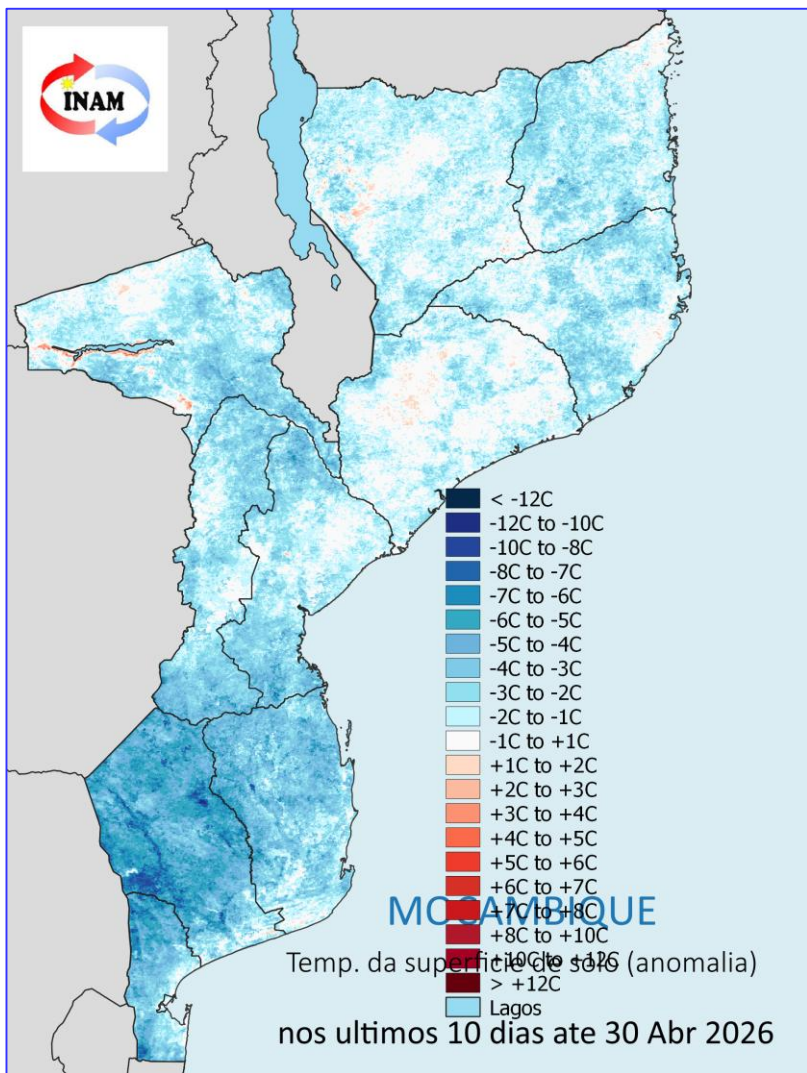


Fig. 11a: Temperatura da superfície do solo de 21 a 30 de Abril de 2026. Tons de castanho para condições mais quentes que a média e tons de azul para condições mais frescas que a média.

As chuvas registadas um pouco por todo o país, nos meses de Novembro, Dezembro de 2025, Janeiro e Março de 2026, tem restaurado uma boa saúde das plantas e culturas, em grande parte do sul e parte do centro do país.

Há áreas que se fazem sentir do impacto da falta de chuvas da passada época seca e Fevereiro de 2026, com plantas não saudáveis e temperatura da superfície do solo acima da média, em grande parte das províncias de Niassa, Nampula, Cabo delgado, Zambézia e pequena parte de Tete, Sofala e Manica.

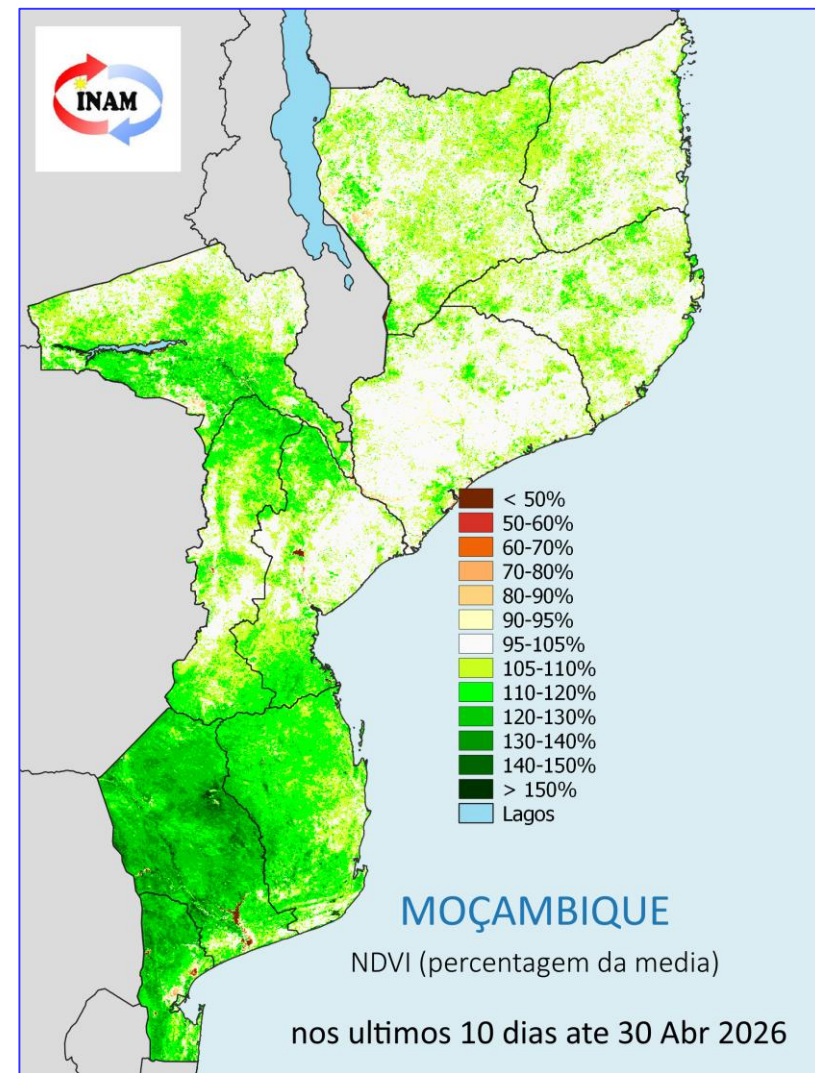


Fig. 11b: Índice padronizado de vegetação de 21 a 30 de Abril de 2026, Expressa em percentagem da média de longo prazo. Tons de castanho para menos saudável que a média, tons de verde para condições mais saudáveis que a média.

- Este boletim Sazonal é produzido mensalmente pelo Instituto Nacional de Meteorologia, IP (INAM IP), apoiado pelo Programa Mundial de Alimentação (PMA/WFP). Actualizações a cada 10 dias serão produzidas consoante o desenrolar da estação (Inverno ou Verão).
- Este Boletim tem como foco o monitoramento da precipitação ao longo da estação das chuvas ou seca, de forma a detectar atempadamente e avaliar os prováveis impactos de eventuais secas ou precipitações extremas.
- Os dados de precipitação usados pelo INAM IP neste boletim resultam da combinação de dados da rede nacional de estações meteorológicas do INAM IP com dados de satélite (CHIRP), o que permite uma melhor representação dos padrões de precipitação em Moçambique.
- Dados da plataforma MODIS disponibilizam informação sobre a cobertura vegetal e a temperatura de superfície do solo.

O direito de publicação impressa, eletrônica e ou qualquer outra forma em qualquer língua é reservado ao INAM, IP. Pequenos extratos das publicações podem ser reproduzidos sem autorização, desde que a fonte esteja claramente indicada. Correspondência editorial e pedidos para publicar, reproduzir ou traduzir total ou parcialmente esta publicação deve ser dirigida ao INAM, IP.

Informações adicionais contactar:

Telefone: +258823056523

E-mail: dppinam.mz@gmail.com

www.inam.gov.mz

ou

